

## DBK PERDEU OUTRA OPORTUNIDADE

**Na Assembleia Plenária de Outono, a DBK poderia ter levado a cabo a transformação urgentemente necessária. Mas mais uma vez contornou as instruções e desejos do Papa Francisco. Maria 1.0 entristece-se profundamente com o comportamento de voto dos bispos na votação final dos Estatutos da Via Sinodal.**

Os resultados da votação final sobre os Estatutos da Via Sinodal na Assembleia Plenária de Outono da Conferência Episcopal Alemã (DBK) em Fulda são decepcionantes: a Via Sinodal não foi significativamente remodelada. O Cardeal Marx e a maioria dos bispos insistem no caminho uma vez percorrido. Eles estão a optar por uma atitude arbitrária em vez de fidelidade, e estão assim a promover o risco de cisma. É uma deturpação incluir o tema da evangelização no preâmbulo dos estatutos da Via Sinodal, mas querer manter o conteúdo da Via Sinodal.

A crise do abuso, mas também a secularização procurada pela DBK e a ação de mão erguida do Cardeal Marx abalaram a confiança de muitos crentes na Igreja Católica Alemã. Por conseguinte, é necessário recuperar a confiança perdida, colocando Jesus de novo no centro e concentrando-se na “primazia da nova evangelização”.

Maria 1.0 partilha com o Bispo Vorderholzer a opinião de que “a orientação temática dos fóruns parece falhar a realidade da crise de fé no nosso país”. A Via Sinodal comporta - como diz o Cardeal Woelki - “grande risco de divisão”, que “no pior dos casos poderia levar a uma igreja nacional alemã”.

Maria 1.0 nota com pesar que as instruções do Papa para uma Via Sinodal eficiente, sustentável e orientada para o futuro em fidelidade aos ensinamentos de Cristo e da Igreja Católica não têm sido seguidas. Agradecemos aos poucos bispos fiéis pela sua coragem e empenho, e especialmente por votarem contra os Estatutos da Via Sinodal na votação final.